



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A | CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

A Administração da Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. No exercício de 2025, a Companhia manteve a execução de sua estratégia operacional com foco em eficiência, disciplina na alocação de capital e fortalecimento de sua posição no segmento supermercadista. As iniciativas implementadas ao longo do período estiveram direcionadas à melhoria contínua dos processos, à otimização das operações e à adaptação ao ambiente competitivo e às mudanças no comportamento de consumo. Os investimentos realizados concentraram-se na modernização e padronização das lojas, com ênfase na melhoria da experiência de compra, racionalização de layouts e adequação do mix de produtos às demandas dos consumidores. Adicionalmente, a Companhia deu continuidade à sua estratégia de expansão de forma seletiva, priorizando projetos com retorno compatível ao risco e alinhados ao seu planejamento de longo prazo.

**Desempenho Econômico-Financeiro**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou receita bruta de R\$55,5 bilhão, representando um crescimento de 6,52% em comparação ao exercício anterior.

O desempenho observado reflete a consistência do modelo operacional da Companhia, bem como sua capacidade de adaptação às condições de mercado. A gestão de custos e despesas permaneceu alinhada às diretrizes internas, contribuindo para a manutenção dos níveis de rentabilidade e geração de caixa. A Administração destaca, ainda, a continuidade no aprimoramento dos controles internos, dos processos de gestão e das práticas de governança corporativa, reforçando a base para a sustentabilidade dos resultados no médio e longo prazo.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

	Nota Explicativa			Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa		
		2025	2024			2025	2024
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.025.674	674.847	Fornecedores	10	558.315	600.812
Contas a receber	4	316.499	306.162	Passivo de arrendamento	12	98.123	94.415
Estoques	5	546.451	535.134	Salários e encargos sociais	11	61.185	59.005
Créditos tributários		33,49	18.283	Obrigações tributárias	13	65.484	34.508
Outras contas a receber		4.239	11.243	Dividendos e juros sobre			
<b>Total Circulante</b>		<b>5.512</b>	<b>3.307</b>	capital próprio a pagar	14	460.943	124.522
Despesas antecipadas		1.931.573	1.548.976	Parcelamento de tributos	15	8.346	7.725
				Outras contas a pagar		1.721	1.835
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total circulante</b>		<b>1.254.117</b>	<b>922.822</b>
Partes relacionadas	6	-	32.279	<b>Passivo não circulante</b>			
Créditos tributários		1.435	1.787	Passivo de arrendamento	12	247.554	268.613
Tributos diferidos	25	5.393	4.800	Parcelamento de tributos	15	17.006	22.074
Depósito judicial	17	1.486	1.453	Provisão para contingências	16	6.914	5.200
		<b>8.314</b>	<b>40.319</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>271.474</b>	<b>295.887</b>
Imobilizado	7	201.480	215.620	Capital social	17,1	441.298	441.298
Direito de uso sobre arrendamentos	8	296.802	311.526	Reserva de capital	17,2	487.618	487.618
Intangível	9	111.660	111.661	Reserva de lucros	17,3	95.322	80.477
		<b>609.942</b>	<b>638.807</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.024.238</b>	<b>1.009.393</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>618.256</b>	<b>679.126</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.549.829</b>	<b>2.228.102</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.549.829</b>	<b>2.228.102</b>				

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital social		Reserva de lucros		Lucros		Total
	Capital integralizado	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros retidos acumulados	2025	2024	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>441.298</b>	<b>487.618</b>	<b>38.254</b>	<b>385.369</b>	-	-	<b>1.352.539</b>
Distribuição da reserva de lucros	-	-	-	(385.369)	-	-	(385.369)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	335.797	335.797	335.797
Reserva legal	-	-	16.789	-	-	(16.789)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(229.618)	-	(229.618)	(229.618)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(63.956)	(63.956)	(63.956)
Constituição de reservas	-	-	25.434	-	-	(25.434)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>441.298</b>	<b>487.618</b>	<b>55.043</b>	<b>25.434</b>	-	-	<b>1.009.393</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	429.653	429.653	429.653
Reserva legal	-	-	21.482	-	-	(21.482)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(332.138)	-	(332.138)	(332.138)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(82.670)	-	(82.670)	(82.670)
Constituição de reservas	-	-	-	(6.637)	-	(6.637)	(6.637)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>441.298</b>	<b>487.618</b>	<b>76.525</b>	<b>18.797</b>	-	-	<b>1.024.238</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1. Contexto operacional:** O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. está presente no segmento supermercadista desde a década de 1970. Sua trajetória no estado Rio Grande do Sul e migrou para o Estado de São Paulo, onde consolidou-se como uma das principais redes varejistas de alimentos do Estado, com atuação relevante na cidade de São Paulo e na região metropolitana, além de estar presente em importantes cidades do estado como Campinas, Indaiatuba e São José dos Campos e possui presença relevante na região conhecida como ABC Paulista onde localiza-se também seu Centro de Distribuição. A companhia que carrega em sua marca o sobrenome da família Sonda e comemorou seus 50 anos de atividade no segmento em 2024, manteve ao longo de décadas o trabalho focado na satisfação do cliente, prezando pela qualidade no atendimento e conforto em suas lojas, sendo referência pelo seu mix completo de produtos nos segmentos de padaria e petisaria. A empresa oferece ainda serviços de delivery através de sua plataforma digital (www.sondadelivery.com.br), atendendo a milhares de clientes diretamente em suas residências, com a garantia de qualidade e preços competitivos, disponibiliza ainda a modalidade "retira" onde é possível realizar os pedidos via internet ou telefone e retirar as compras em embalagens em sacos específicas nos estabelecimentos das lojas sem a necessidade de pegar filas, proporcionando assim alternativas que satisficam as necessidades de cada cliente melhorando o bem estar das famílias. Atuando com as marcas Sonda Supermercados e Supermercado Cobal, em um total de 45 lojas, além do já indicado canal de vendas online, a empresa se conecta com os diferentes públicos e classes sociais, ajustando seu mix de acordo com a demanda de cada região ou bairro, mantendo sua operação concentrada a uma distância máxima de 150 quilômetros do Centro de Distribuição e com transportadora própria e dedicada, a qual possui vantagens logísticas que lhe permite maior flexibilidade e atendimento, além de alcançar eficiência e qualidade necessários ao transporte de alimentos o que impacta positivamente em sua cadeia de abastecimento e beneficia seus clientes. A Companhia mantém em operação diretriz estratégica a contínua modernização de suas operações. Nesse sentido, seguirá realizando reformas (retrofits) em suas lojas, revisando projetos e aprimorando os ambientes de venda, com o objetivo de proporcionar uma experiência de compra cada vez mais qualificada aos seus clientes. Adicionalmente, a Companhia planeja a abertura de novas unidades, reforçando seu compromisso de ampliar sua presença em regiões ainda não atendidas, contribuindo para o desenvolvimento local por meio da geração de empregos e estímulo à renda nas comunidades onde atua. Paralelamente à expansão física e à modernização de suas lojas, a Companhia vem fortalecendo sua estratégia digital. Entre as iniciativas previstas está a ampliação dos canais de venda por meio de parcerias com plataformas de entrega, permitindo maior conveniência e acesso aos consumidores. Com essas ações, a Companhia reafirma seu compromisso com a inovação, a proximidade com seus clientes e a evolução constante de seu modelo de negócios.

**2. Base de elaboração, apresentação e principais políticas contábeis materiais adotadas na construção destas demonstrações contábeis:** 2.1. **Elaboração das demonstrações contábeis:** a) **Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil):** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes até esta data. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG (S)) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). b) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo justo por meio do resultado, e. **Moeda funcional:** a moeda de apresentação é o Real. c) **Forma de apresentação:** as demonstrações contábeis foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) **Uso de estimativas contábeis:** a elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas críticas referentes aos prováveis necessários para demandas judiciais, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), estimativa de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. e) **Reclassificação de rebates:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração revisou o critério de apresentação contábil dos rebates concedidos a clientes. Até 31 de dezembro de 2024, tais valores eram apresentados no resultado financeiro. A partir de 1º de janeiro de 2025, passaram a ser registrados como redução do custo dos produtos vendidos, inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida, é reconhecida na demonstração do resultado. A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). (f) **Classificação dos ativos e passivos financeiros e mensuração subsequente:** **Classificação NBC TG 48**

**Ativos financeiros (Circulantes e Não Circulante)**

Caixa e equivalentes de caixa Custos amortizados

Contas a receber de clientes VJR

Outras contas a receber Custos amortizados

**Passivo financeiro (Circulantes e Não Circulante)**

Empréstimos e financiamentos Custos amortizados

Passivo de arrendamento Custos amortizados

Fornecedores Custos amortizados

Outros Passivos Custos amortizados

**2.2. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são mensuradas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD, quando aplicável), e sua composição se refere basicamente a recebíveis de cartões de débito e crédito com curto prazo de recebimento, bem como baixo risco. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na existência uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. 2.2.1. **Estoques:** O saldo de estoque é controlado, substancialmente, por mercadorias para revenda dos supermercados. As mercadorias estão avaliadas ao custo médio comercial, não excedendo o seu valor de mercado. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas, quando consideradas necessárias pela Administração. As perdas identificadas com perecimento e avarias são coletadas e baixadas imediatamente na identificação, bem como a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Uma vez que a Companhia realiza ainda três inventários gerais anualmente. 2.2.5. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% aplicadas o excedente acima à R\$ 240.000,00 anual para o imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. A provisão para imposto de Renda e Contribuição Social está calculada individualmente para cada uma das unidades. 2.2.6. **Partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas representam operações de contas correntes entre as empresas do grupo econômico, registradas pelo valor original, as quais foram realizadas em condições estabelecidas entre as partes não havendo vencimento estipulado, bem como não há remuneração dos montantes. 2.2.7. **Arrendamentos:** No início de um contrato, o valor contábil é o custo de aquisição do ativo imobilizado, o qual é depreciado até a data do início. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde o data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado até o final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.1. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.2. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.3. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.4. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.5. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.6. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.7. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.8. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.9. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.10. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.11. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.12. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.13. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.14. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.15. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.16. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.17. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.18. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.19. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.20. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.21. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.22. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.23. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.24. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.25. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.26. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.27. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.28. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e o custo de aquisição do ativo imobilizado. O custo do ativo de direito de uso é determinado com base no preço de mercado, ou seja, no preço de mercado de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. 2.2.7.29. **Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato e calcula o custo de arrendamento com base em suas partes individuais. A Companhia reconhe

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.**

**b) Movimentação das contas do ativo de direito de uso líquido no exercício**

Direito de Uso	Taxa de depreciação		Saldo em 2024		Adições		Atualizações		Baixas		Amortização		Saldo em 2025	
Imóveis	15,25%		310.905	123.225	10.720	19.776	14.666		(94.955)					293.709
Máquinas e equipamentos	4,00%		621	14.187	—	—	—	(10.407)	(1.308)					3.093
<b>Total</b>			<b>311.526</b>	<b>137.412</b>	<b>10.720</b>	<b>19.776</b>	<b>14.666</b>	<b>(66.593)</b>	<b>(96.263)</b>					<b>296.802</b>
Direito de Uso	Taxa de depreciação		Saldo em 2023		Adições		Atualizações		Baixas		Amortização		Saldo em 2024	
Imóveis	14,25% a.a.		298.743	78.167	25.678	19.776	14.666	(249)	(91.434)					310.905
Máquinas e equipamentos	4,00% a.a.		2.315	—	(161)	—	—	(1.308)	(1.308)					621
<b>Total</b>			<b>301.058</b>	<b>78.167</b>	<b>25.517</b>	<b>(249)</b>	<b>(92.967)</b>	<b>(249)</b>	<b>(92.967)</b>					<b>311.526</b>

**9. Intangível: a) Composição do saldo do ativo intangível em 2025 e 2024**

	2025		2024	
	Custo	Amortização Líquido	Custo	Amortização Líquido
Fundo de comércio	111.659	—	111.659	111.659
Licença de uso de software	12.630	(12.629)	1	2
Marcas e patentes	52	(52)	—	—
<b>Total</b>	<b>124.341</b>	<b>(12.681)</b>	<b>111.660</b>	<b>111.661</b>

**b) Movimentação das contas do ativo intangível líquido no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Descrição	Taxa de amortização		Saldo em 2024		Adições		Amortização		Saldo em 2025	
Fundo de comércio			111.659	—	—	—	—	—	111.659	—
Licença de uso de software	20% a.a.		2	—	(1)	—	—	—	1	—
Marcas e patentes	20% a.a.		—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Total</b>			<b>111.661</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>111.660</b>			<b>111.660</b>	<b>(1)</b>

**10. Fornecedores**

	2025	2024
Fornecedores de materiais para revenda	512.438	552.589
Fornecedores de serviços	24.260	22.276
Fornecedores de materiais para consumo	21.617	25.947
<b>Total</b>	<b>558.315</b>	<b>600.812</b>

Os saldos com fornecedores são essencialmente derivados das compras de produtos para revenda, prestadores de serviço e materiais para uso e consumo interno. No período, as contas a pagar da Companhia estavam segregadas da seguinte maneira:

	2025	2024
<b>Valores a vencer</b>		
Em 30 dias	430.754	493.275
Em 31 a 60 dias	120.962	101.223
Em 61 a 90 dias	4.098	2.954
Acima de 91 dias	2.501	3.360
<b>Total</b>	<b>558.315</b>	<b>600.812</b>

**11. Salários e encargos sociais**  
Salários e obrigações trabalhistas  
INSS e FGTS a recolher  
Provisão de férias e encargos  
Outros encargos, provisões e benefícios sociais a recolher

	2025	2024
Salários e obrigações trabalhistas	2.464	2.371
INSS e FGTS a recolher	14.627	14.418
Provisão de férias e encargos	43.068	41.056
Outros encargos, provisões e benefícios sociais a recolher	1.026	1.160
<b>Total</b>	<b>61.185</b>	<b>59.005</b>

**12. Passivo de arrendamento: 12.1. Arrendamento mercantil:** Com relação aos prazos de arrendamento dos direitos de uso, a Companhia concluiu e utilizou os prazos conforme seus tipos de estabelecimentos. Há várias categorias de imóveis locados, sendo: as lojas onde ocorre a operação, os estacionamento para os clientes, os depósitos para estocagem das mercadorias, as salas para a área administrativa realizar o Back Office e os alojamentos de funcionários. **12.2. Passivos de operações de arrendamento:** Os passivos reconhecidos correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados a valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção. O prazo médio de locação dos imóveis para operação (loja, depósito e estacionamento) é de aproximadamente 10 anos e para os alojamentos e área administrativa são de 3 a 5 anos. Com relação à taxa de desconto a ser utilizada, a administração da Companhia avaliou a taxa incremental de empréstimos a ser atribuída e concluiu que o percentual a ser utilizado foi de 15,25% a.a. tendo como critério as seguintes premissas: • A taxa SELIC de encerramento do ano de 2024 foi de 12,25% a.a., tendo em vista a política de aumento das taxas ao longo de 2025, bem como o prêmio de risco histórico atribuído a Companhia em eventos passados ser de 3,00% a.a., entendemos que a SELIC base de 01/2025 mais o prêmio de risco histórico da Companhia representa a melhor estimativa a ser utilizada como taxa, sendo esta arredondado para cima:

Descrição	Imóveis	Máquinas	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>362.229</b>	<b>799</b>	<b>363.028</b>
Ajuste a valor presente	(56.848)	(711)	(57.559)
Adição	125.828	4.491	130.319
Atualização	10.712	—	10.712
Baixa	(2.373)	—	(2.373)
Pagamentos	(133.407)	(1.486)	(134.893)
Apropriação juros	49.510	244	49.754
PIS/COFINS	(13.160)	(151)	(13.311)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>342.491</b>	<b>3.186</b>	<b>345.677</b>

Descrição	Imóveis	Máquinas	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>348.675</b>	<b>2.687</b>	<b>351.362</b>
Ajuste a valor presente	(51.896)	—	(51.896)
Adição	129.896	—	129.896
Atualização	25.590	(157)	25.433
Baixa	(76)	—	(76)
Pagamentos	(126.273)	(1.905)	(128.178)
Apropriação juros	49.201	368	49.569
PIS/COFINS	(12.878)	(194)	(13.072)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>362.229</b>	<b>799</b>	<b>363.028</b>
Passivo circulante			94.415
Passivo não circulante			268.613

No quadro a seguir será apresentado a previsão de apropriação da despesa financeira, amortização do direito de uso e do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Previsão das apropriações	2029 em diante			
	2026	2027	2028	Total
<b>Despesa financeira</b>				
Imóveis	42.613	31.790	25.226	60.897
Máquinas	307	162	21	490
<b>Despesa de amortização</b>				
Imóveis	88.208	48.426	37.436	119.591
Máquinas	1.260	1.260	573	3.093
<b>PIS/COFINS potencial (9,25%)</b>				
Imóveis	12.684	7.344	5.862	20.035
Máquinas	138	138	64	340
<b>Total das apropriações</b>	<b>145.210</b>	<b>89.120</b>	<b>69.182</b>	<b>200.523</b>

Os contratos de arrendamento firmados pela Companhia não possuem cláusulas de *covenants* relacionadas ao desempenho financeiro. A obrigação limita-se apenas ao cumprimento das exigências contratuais no que diz respeito ao pagamento dos juros e do valor principal:

Modalidade	Taxa média		Vencimento	
	de desconto	final	2025	2024
Imóveis	15,25%	Janeiro de 2036	342.492	362.229
Máquinas	4,00%	Julho de 2028	3.185	799
<b>Total</b>			<b>345.677</b>	<b>363.028</b>
Passivo circulante			98.123	94.415
Passivo não circulante			247.554	268.613

Os futuros prazos de vencimento dos contratos estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Vencimentos em 2025	—	94.415
Vencimentos em 2026	98.123	89.319
Vencimentos em 2027	50.658	43.521
Vencimentos em 2028	39.675	32.927
Vencimentos em 2029	30.661	23.888
Vencimentos em 2020	34.456	27.048
Vencimentos a partir de 2031	32.104	51.910
<b>Total</b>	<b>345.677</b>	<b>363.028</b>

As despesas relativas aos aluguéis de imóveis, cujo contrato há cláusula de pagamento de variável pelo faturamento, foram consideradas como despesa de locação no resultado. Durante o exercício de 2025, o total de aluguel variável pago foi de R\$ 10.537. Adicionalmente, informamos que as despesas relativas aos arrendamentos de baixo valor, ou com contratos inferiores a 12 meses, foram consideradas como despesa de locação no resultado do exercício.

**13. Obrigações tributárias**

	2025	2024
Imposto de renda a pagar	27.579	5.559
Contribuição social sobre lucro líquido a pagar	10.860	4.456
PIS a pagar	1.093	1.115
COFINS a pagar	5.410	5.616
ICMS a pagar	15.666	14.027
Imposto a recolher - JSCP	3.490	2.588
Outros tributos a recolher	1.386	1.147
<b>Total</b>	<b>65.484</b>	<b>34.508</b>

para melhor refletir a natureza econômica das transações e aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração deve assegurar que a Administração pretenda liquidar a Companhia se essas suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades dos auditores pela**

**14. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

	2025	2024
Dividendos a pagar	441.167	109.856
Juros sobre capital próprio a pagar	19.776	14.666
<b>Total</b>	<b>460.943</b>	<b>124.522</b>

**Dividendos a pagar**

	2025	2024
FIP G5	312.995	109.856
Delcir Sonda	64.086	—
Irani Sonda	32.010	—
Igor Sonda	16.038	—
Claudio Sonda	16.038	—
<b>Total</b>	<b>441.167</b>	<b>109.856</b>

Os juros sobre capital próprio do exercício de 2025 teve sua aprovação por meio da Ata conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.4. E se encontra provisionado no passivo da empresa conforme quadro a seguir:

**Juros sobre capital próprio**

	2025	2024
FIP G5	12.095	8.970
Delcir Sonda	3.841	2.848
Irani Sonda	1.920	1.424
Igor Sonda	960	712
Claudio Sonda	960	712
<b>Total</b>	<b>19.776</b>	<b>14.666</b>

**15. Parcelamento de tributos**  
**Saldo inicial** 29.799 35.405  
(+) Adesão ao parcelamento 1.661 524  
(+) Juros de atualização 1.942 1.972  
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários (8.050) (8.102)  
**Saldo devedores** 25.352 29.799  
Passivo circulante 8.346 7.725  
Passivo não circulante 17.006 22.074

**16. Processos trabalhistas, tributários e cíveis:** A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas administrativas e judiciais. Com base na análise dos riscos identificados, a Administração Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., mediante opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para demandas administrativas e judiciais para fazer face às perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Cível	1.760	1.609
Trabalhista	2.097	506
Tributário	7.122	7.135
Depósitos judiciais	(4.065)	(4.050)
<b>Total</b>	<b>6.914</b>	<b>5.200</b>

Os depósitos judiciais oriundos de processos contingentes cujo prognóstico quanto à possibilidade de perda é classificado como possível ou remota e demonstrada a seguir:

	2025	2024
Depósito judicial (possível)	466	286
Depósito judicial (remota)	1.020	1.167
<b>Total</b>	<b>1.486</b>	<b>1.453</b>

A movimentação da provisão para demandas administrativas e judiciais está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Cíveis	Tribu-Depósitos	Judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>506</b>	<b>1.609</b>	<b>7.135</b>	<b>(4.050)</b>	<b>5.200</b>
Adição	1.591	151	—	—	1.742
Reversão	—	—	(13)	(15)	(28)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.097</b>	<b>1.760</b>	<b>7.122</b>	<b>(4.065)</b>	<b>6.914</b>

	Trabalhista	Cíveis	Tribu-Depósitos	Judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.207</b>	<b>2.960</b>	<b>7.060</b>	<b>(4.363)</b>	<b>6.864</b>
Adição	—	—	75	313	388
Reversão	(701)	(1.351)	—	—	(2.052)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>506</b>	<b>1.609</b>	<b>7.135</b>	<b>(4.050)</b>	<b>5.200</b>

**Perdas possíveis, não reconhecidas no balanço patrimonial:** A Companhia possui processos administrativos e judiciais que se referem às causas trabalhistas, tributárias e cíveis no montante de R\$ 14.931 em 2024 e R\$ 63.953 em 2025. Os assessores legais, com base em precedentes e decisões judiciais favoráveis, classificam as chances de perda como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída por não se tratar de uma obrigação legal. **17. Patrimônio líquido:** 17.1. **Capital:** O capital social da Sociedade manteve-se inalterado no exercício de 2025, ou seja, permanecendo em 14.820.668 (14 milhões, oitocentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e oito) ações, ficando assim distribuído:

Acionista	Ações	%	Capital social
FIP Sonda	9.063.428	61,16	269.898
Delcir Sonda	2.878.620	19,42	85.700
Irani Sonda	1.439.310	9,70	42.806
Igor Sonda	719.655	4,86	21.447
Claudio Erik Sonda	719.655	4,86	21.447
<b>Total</b>	<b>14.820.668</b>	<b>100</b>	<b>441.298</b>

**17.2. Reserva de capital:** A reserva de capital da Sociedade é de R\$ 487.618.091,00 (quatrocentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e dezoto mil e noventa e um reais). **17.3. Reserva de Lucros: Reserva legal:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações à razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **Reserva de Lucros Retido:** É constituída pelo lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no Estatuto Social da Companhia, ficando à disposição dos acionistas para futura distribuição de dividendos, absorver prejuízos futuros ou para aumentar capital. A sociedade distribuiu sua reserva acumulada até o ano de 2023 no valor total de R\$ 385.368.703,43 em maio de 2024 aos acionistas, conforme sua participação societária. **17.4. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** Durante o exercício foram distribuídos R\$ 332.138 mil a título de dividendos antecipados, bem como em 2025, foram aprovados os pagamentos do Juro sobre Capital Próprio correspondente ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 82.670 mil. O Imposto de Renda na Fonte sobre essa operação foi recolhido em janeiro de 2026, sendo provisionado em conta própria do passivo circulante o montante devido aos sócios. **18. Receita operacional líquida:** A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração